

Notícias do SEEF

DEZEMBRO DE 2025 - Nº 155
www.seef.com.br

Sindicato dos Empregados em Edifícios e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis/SC

Filiado à

FCESC CUT DIEESE



Assembleia Geral Extraordinária: sua participação decide os rumos da nossa Convenção Coletiva

O SEEFCUT realizará, entre os dias **9 a 31 de março** de 2026, uma Assembleia Geral Extraordinária permanente e itinerante. Isso significa que o sindicato vai percorrer os locais de trabalho em Florianópolis, São José, Biguaçu e Palhoça, nos horários das 8h às 12h e das 14h às 18h, para que os trabalhadores da categoria possam participar.

A assembleia será encerrada no dia **31 de março**, às 18h30 (primeira chamada) e 19h30 (segunda chamada), no auditório da FECESC, situado na Av. Mauro Ramos, 1624, no centro de Florianópolis.

Esta assembleia vai tratar de temas que impactam diretamente o seu salário, seus direitos e as condições de trabalho.

O SEEFCUT reforça que a participação dos trabalhadores é fundamental para construir uma Convenção Coletiva mais forte, com reajuste digno, mais benefícios e proteção contra abusos dos patrões.

Confira a pauta da assembleia:

1 - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO:

Discussão e aprovação das normas das Convenções Coletivas de Trabalho a serem firmadas entre este Sindicato e o Sindicato Patronal, para o período de 2026/2027

2 - DISSÍDIO COLETIVO: no caso de insucesso na negociação das Convenções Coletivas de Trabalho, dar poderes para a diretoria interpor Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho, realizar acordos, em juízo ou fora dele.

3 - CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL PROFISSIONAL:

Discussão e deliberação sobre contribuição negocial profissional a ser aprovada livre e democraticamente, pelos trabalhadores filiados e não filiados, cumprindo a prerrogativa da Assembleia Geral dos Trabalhadores de estabelecer contribuições conforme art. 513, alínea "e", c/c art. 462 e 545 ambos da CLT.

As deliberações serão adotadas por **escrutínio secreto** e a assembleia será realizada nos termos do artigo 524 letra "e" e artigo 612 da CLT.

Isenção do IR até R\$ 5 mil garante mais renda ao trabalhador

O Governo Federal sancionou a lei que amplia a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil, medida que passa a valer **a partir de janeiro de 2026** e vai colocar mais dinheiro no bolso de milhões de trabalhadores.

O texto estabelece isenção integral até R\$ 5 mil, **redução gradual do imposto para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350** e maior tributação para quem

ganha **acima de R\$ 50 mil por mês**.

A mudança corrige a defasagem da tabela do IR e atende uma reivindicação histórica da classe trabalhadora. A conquista só foi possível graças à forte mobilização do movimento sindical que pressionou o Congresso e realizaram um plebiscito nacional com mais de 2 milhões de votos pela isenção.



Você sabia? Muitos direitos da categoria existem porque o SEEF conquistou

Ao longo dos anos, o SEEF garantiu avanços que fazem diferença real no bolso dos trabalhadores, como piso salarial acima do mínimo, reajuste anual, horas extras com adicionais maiores e aumentos por tempo de serviço, como o quinquênio, triênio e anuênio. Muita gente usa esses benefícios todos os dias e nem imagina que eles são resultado direto da luta e da negociação coletiva.

Saiba o prazo para apresentar carta de oposição ao desconto da contribuição negocial em março de 2026

Nas assembleias realizadas em março de 2025, os trabalhadores da categoria aprovaram democraticamente a contribuição negocial profissional, destinada a fortalecer o sindicato e a luta por melhores salários, direitos e condições de trabalho. Essa contribuição é fundamental para manter o SEEF atuante nas negociações e na defesa dos trabalhadores.

O valor aprovado corresponde a **4% da remuneração, limitado a R\$ 100,00**, referente ao salário do mês de **março de 2026**.

Como determina a legislação, qualquer trabalhador que não desejar contribuir tem o direito de apresentar carta de oposição dentro do prazo estabelecido.

Para se opor, o trabalhador deve apresentar ao Sindicato Profissional, de **forma individual**, carta escrita **de próprio punho** (duas vias), assinada e identificada com nome, CPF e nome e CNPJ do condomínio ou da empresa.

PRAZO PARA APRESENTAR A CARTA DE OPOSIÇÃO:
O período para entregar a carta de oposição referente ao desconto em **março de 2026** será de **02 a 13 de fevereiro de 2026**. A entrega deve ser feita de **segunda a sexta-feira, no horário das 08h às 12h e das 14h às 18h**.

FIQUE ATENTO ÀS REGRAS:

- **Não** serão recebidas carta de oposição via e-mail, via WhatsApp ou fora do prazo
- A carta também pode ser enviada por Correio como **carta registrada com aviso de recebimento**, postada dentro do respectivo prazo.
- Fica o empregado, em qualquer das formas de oposição, responsável pelo encaminhamento da **cópia da carta ao empregador, com o recebido do sindicato**.

“Seu Irineu, o guarda do tempo”: a história viva de 53 anos no mesmo prédio

No coração do Centro de Florianópolis, onde a cidade corre apressada e anônima, existe um prédio que mudou inúmeras vezes: modernizou, trocou síndicos, reformou salas, instalou portas automáticas. Mas uma coisa permaneceu: a presença de Irineu Salomé Nunes, 87 anos, manezinho da ilha, que há 53 anos trabalha no mesmo endereço, o edifício Aplub. Em um mundo de portarias remotas e relações de trabalho cada vez mais rápidas, seu Irineu é quase uma bússola: firme, conhecido por todos, sempre pronto para uma boa conversa.

Ele começou ali por acaso, ainda jovem, quando estudava e saiu para comprar uma folha de papel na antiga Livraria Record. Encontrou um amigo na rua, que o apresentou a um vereador. Em poucos minutos, estava com um cartão de indicação para trabalhar como ascensorista - aquele que operava o elevador. “Eu disse que queria, claro que queria! Eu tava desempregado”, lembra, rindo.

O primeiro dia foi simples e um pouco mágico: entrou com o ascensorista da época, apertou alguns botões para aprender o caminho, e no dia seguinte já estava contratado. “Aí eu já comecei a trabalhar. Pronto. No outro dia, já vim trabalhar”, conta com a naturalidade de quem descreve uma cena de ontem - mesmo que tudo isso tenha acontecido no início dos anos 1970.

O último dos ascensoristas

Naquela época, eram quatro profissionais no elevador. O tempo - e a vida - foi passando, e ele ficou. Os outros se foram, alguns aposentaram, alguns partiram. “Fiquei sozinho”, conta. Com o correr dos anos e as mudanças no prédio, deixou o elevador e passou a atuar como porteiro. Até hoje está ali, firme no balcão, na porta, na conversa, no olho no olho que tecnologia nenhuma substitui.

“Aqui o pessoal só quer é porteiro, não quer negócio de vídeo”, diz. E explica: “Uma porta automática sem ninguém é perigoso... entra quem quer, sai quem quer.”

Seu Irineu conhece cada rosto, cada passo, cada rotina. “Todo mundo me conhece. Acho que tem gente que, no dia que eu for embora, vai chorar”, diz - e não é difícil acreditar. Enquanto conversamos, ele cumprimenta entregadores, orienta visitantes, resolve problemas, sabe de cor o nome de quem recebe cada encomenda, quem já chegou, quem está atrasado.



Um prédio inteiro de histórias

Ele fala dos tempos de movimento intenso, quando o prédio recebia grandes eventos e filas se formavam na porta. Das mudanças da cidade. Das pessoas que vieram e foram. Das amizades que ficaram.

Uma delas chega todos os dias às 7h da manhã: uma funcionária do primeiro andar, que religiosamente prepara uma garrafinha de café só para ele. “Isso me orgulha”, diz, emocionado. “A pessoa gosta de mim.”

A verdade é que Seu Irineu colhe o que plantou: respeito, simpatia, educação. “A educação eu já trouxe de casa, mas a gente sempre aprende mais”, reflete.

Sindicalizado há 40 anos

Irineu também é parte da história do SEE. Há quatro décadas filiado, lembra do dia em que o presidente do SEE da época esteve no prédio convidando os trabalhadores a se filiarem. “Disseram: ‘vocês aceitam?’ A gente aceitou, claro”, conta. E completa, com convicção simples “Eu acho melhor ser sindicalizado.”

Um ofício que resiste

Ele sabe que o mundo mudou e que a profissão de porteiro está ameaçada pela substituição tecnológica. Mas, ao mesmo tempo, é prova viva de que nada substitui a presença humana: aquela que acolhe, conversa, resolve, observa e protege.

Com 53 anos dedicados ao mesmo prédio, seu Irineu mostra que a profissão tem algo que nenhuma máquina jamais terá: humanidade.

O SEE se orgulha de contar com trabalhadores como Seu Irineu, que carregam, com dignidade e carinho, a história dos edifícios e das pessoas que passam por eles.

Reducir a jornada e acabar com a escala 6x1 é urgente para garantir qualidade de vida

A luta pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada de trabalho sem corte de salários ganhou destaque nos últimos tempos. Em fevereiro de 2025, foi protocolada a PEC nº 8/2025, que propõe acabar com a escala de seis dias de trabalho por um de folga e estabelece jornada máxima de 36 horas semanais e quatro dias de trabalho por semana. Outras propostas sobre redução de jornada também tramitam no Congresso Nacional, mostrando que o tema entrou de vez na pauta.

As longas jornadas atuais pesam no dia a dia da classe trabalhadora: quase metade dos assalariados no Brasil trabalha **mais de 40 horas por semana**, e 13,5% chegam a 48 horas ou mais. Esse ritmo reduz o convívio com a família, limita o descanso e aumenta o risco de acidentes e doenças.

Experiências reais já mostram que mudar é possível. A empresa Embalixo, em Hortolândia (SP), adotou a escala 5x2 e reduziu a carga horária de 44 para 36 horas semanais, mantendo os salários. A medida gerou 110 novas vagas, reforçando estudos do Dieese que apontam que uma **redução nacional pode criar até 2,5 milhões de empregos**.

A pauta tem apoio do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e do presidente Lula. Para o SEEf, a mensagem é clara: reduzir a jornada e garantir mais descanso não é luxo, é direito, saúde e qualidade de vida, e uma luta que precisa continuar.



O que nos move é a unidade: mensagem de fim de ano do SEEf

Chegamos ao final de mais um ano repleto de ações no movimento sindical e na vida pessoal de cada um de nós. Tivemos sonhos alcançados e outros frustrados, **mas não desistimos**. Ao contrário: continuamos acreditando que é possível realizá-los.

Nos sonhos que conquistamos, certamente não caminhamos sozinhos. Contamos com a ajuda, a parceria e o apoio de muitos que estiveram, e continuam, ao nosso lado. Já as frustrações, estas foram resultado da ausência dessas mesmas parcerias e apoios em momentos estratégicos.

Mas um novo ano está chegando, trazendo novos desafios e novos sonhos. E sabemos que só a unidade da classe trabalhadora pode transformar esses sonhos em realidade. **Juntos somos mais fortes**.

É com esse espírito de união que a direção do SEEf deseja a toda a categoria, e aos seus familiares, um excelente final de ano e um próspero 2026!

SEEf - Sindicato dos Empregados em Edifícios e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis/SC

Av. Mauro Ramos, 1624, 1º andar | Centro, Florianópolis / SC | (48) 3228-5140 | contato@seef.com.br

www.seef.com.br /sindicatoseef @sindicatoseef /seefsindicatodostrabalhadoresmedifícios